

**PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMIGA
E DO SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E
ESGOTO (SAAE) DO MUNICÍPIO DE
FORMIGA**

**CONCURSO PÚBLICO
Nº 01/2019**



Professor PEB II - História

Tarde

Tipo 1 - BRANCA

Organizadora:



**INSTITUTO
CONSULPLAN**

CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMIGA E DO SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO (SAAE) DO MUNICÍPIO DE FORMIGA

CARGO: PROFESSOR PEB II – HISTÓRIA

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

A Amazônia é o centro do mundo

Eu quero começar lembrando onde nós estamos. E quero lembrar que nós estamos no centro do mundo. Essa não é uma frase retórica. Também não é uma tentativa de construir uma frase de efeito. No momento em que o planeta vive o colapso climático, a floresta Amazônica é efetivamente o centro do mundo. Ou, pelo menos, é um dos principais centros do mundo. Se não compreendermos isso, não há como enfrentar o desafio do clima.

Esta é justamente a razão de colocarmos o nosso corpo aqui, nesta cidade, Manaus, capital do Amazonas, estado do Brasil, país que abriga cerca de 60% da Amazônia. Manaus é tanto uma floresta em ruínas como as ruínas de uma ideia de país. Manaus pode ser vista como a escultura viva de um conflito iniciado em 1500, com a invasão europeia que causou a morte de centenas de milhares de homens e mulheres indígenas e a extinção de dezenas de povos. Neste momento, em 2019, testemunhamos o início de um novo e desastroso capítulo.

O Brasil é um grande construtor de ruínas. O Brasil constrói ruínas em dimensões continentais desde que começou a ser inventado pelos europeus no século 16. Para sermos capazes de resistir nós precisamos nos tornar floresta — e resistir como floresta. Como floresta que sabe que carrega consigo as ruínas, que carrega consigo tanto o que é quanto o que deixou de ser. Parece-me que é a esse sentimento afetivo que precisamos dar forma para dar sentido à nossa ação. Para isso temos que deslocar algumas placas tectônicas de nosso próprio pensamento. Temos que descolonizar a nós mesmos.

O fato de a Amazônia ainda ser vista como um longe e também — ou principalmente — como uma periferia dá a dimensão da estupidez da cultura ocidental branca, de matriz primeiro europeia e depois norte-americana, essa estupidez que molda e dá forma às elites políticas e econômicas do mundo e também do Brasil. E, em parte, também às elites intelectuais do Brasil e do planeta. Acreditar que a Amazônia é longe e que a Amazônia é periferia, quando qualquer possibilidade de controle do aquecimento global só é possível com a floresta viva, é uma ignorância de proporções continentais. A floresta é o perto mais perto que todos nós aqui temos. E o fato de muitos de nós nos sentirmos longe quando aqui estamos só mostra o quanto o nosso olhar está contaminado, formatado e distorcido. Colonizado.

Dias atrás eu conversava com procuradores e defensores públicos que chegaram há pouco em cidades do interior amazônico. Era o primeiro posto deles. Porque essa é a lógica. A Amazônia é o epicentro dos conflitos, mas, para fiscalizar o Estado e defender os direitos dos mais desamparados,

as instituições mandam os sem nenhuma experiência. Alguns deles — não todos — interpretam que estão sendo enviados a uma região amazônica como um teste ou mesmo um castigo, um calvário que precisam passar antes de ter um posto “decente”. Parte deles — não todos — não vê a hora de ter o que é chamado de “remoção” e deixar essa *bad trip* para trás. E não é culpa deles, ou não é só culpa deles, porque essa é a lógica das instituições, este é o olhar para a Amazônia. Felizmente alguns deles percebem a importância do seu papel, aprendem, compreendem, permanecem e se tornam servidores públicos essenciais para a luta pelos direitos em regiões onde os direitos pouco ou nada valem.

Lembrei a eles que, como eu, eram privilegiados. Eles estavam justamente no centro do mundo. Eles estavam no melhor lugar para se estar para quem tinha escolhido aquela profissão. Mas teriam que se esforçar muito para superar a sua ignorância, como eu me esforço todos os dias para superar a minha. Era a população local, eram os povos da floresta que teriam de ter enorme paciência para explicar a eles o que precisam saber, já que pouco ou nada sabem quando aqui chegam. O mesmo princípio vale para jornalistas e também para cientistas.

Somos nós que precisamos da ajuda dos povos da floresta. É deles o conhecimento sobre como viver apesar das ruínas. São eles os que têm experiência sobre como resistir às grandes forças de destruição. Para que tenhamos alguma chance de produzir movimento de resistência precisamos compreender que, nesta luta, nós não somos os protagonistas.

(Texto especialmente adaptado para esta prova. Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2019/08/09/opinion/1565386635_311270.html. Acesso em: 12/12/2019.)

Questão 01

Quanto à utilização da crase, considere as seguintes afirmações:

- I. No excerto “Parte deles — não todos — não vê a hora de ter o que é chamado de “remoção” e deixar essa *bad trip* para trás.” (5º§), o elemento sublinhado não recebe acento indicativo de crase porque o verbo “ver” é transitivo direto, não requisitando o emprego de preposição. Nesse caso, somente o artigo definido “a” figura diante do substantivo “hora”.
- II. No trecho “Felizmente alguns deles percebem a importância do seu papel, aprendem, compreendem, permanecem e se tornam servidores públicos essenciais para a luta pelos direitos em regiões onde os direitos pouco ou nada valem.” (5º§), o elemento sublinhado recebe acento indicativo de crase porque o verbo “perceber” é transitivo indireto, requisitando o emprego da preposição “a”, que, ao se juntar ao artigo definido “a”, forma “à”.

É correto assinalar que:

- A) Ambas as afirmações são falsas.
- B) Ambas as afirmações são verdadeiras.
- C) A primeira afirmação é verdadeira e a segunda é falsa.
- D) A primeira afirmação é falsa e a segunda é verdadeira.

CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMIGA E DO SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO (SAAE) DO MUNICÍPIO DE FORMIGA

Questão 02

Assinale a alternativa que apresenta, a seguir, um sinônimo da palavra “colapso” (1º§).

- A) Crise.
- B) Lamento.
- C) Equívoco.
- D) Cadafalso.

Questão 03

Na frase “O Brasil é um grande construtor de ruínas.” (3º§), há a presença de um verbo:

- A) De ligação.
- B) Bitransitivo.
- C) Transitivo direto.
- D) Transitivo indireto.

Questão 04

Quanto ao excerto “E o fato de muitos de nós nos sentirmos longe quando aqui estamos só mostra o quanto o nosso olhar está contaminado, formatado e distorcido. Colonizado.” (4º§), assinale a alternativa que, ao ser modificada a sua pontuação, distorce o sentido original da mensagem.

- A) “E o fato de muitos de nós nos sentirmos longe quando aqui estamos só mostra o quanto o nosso olhar está contaminado, formatado, distorcido, colonizado.”
- B) “E o fato de muitos de nós nos sentirmos longe quando aqui estamos só mostra o quanto o nosso olhar está: contaminado, formatado, distorcido e colonizado.”
- C) “E o fato de muitos de nós nos sentirmos longe quando aqui estamos só mostra o quanto o nosso olhar está contaminado, formatado e distorcido? Colonizado.”
- D) “E o fato de muitos de nós nos sentirmos longe quando aqui estamos só mostra o quanto o nosso olhar está contaminado, formatado, distorcido e colonizado.”

Questão 05

Na frase “O Brasil constrói ruínas em dimensões continentais desde que começou a ser inventado pelos europeus no século 16.” (3º§), a locução conjuntiva assinalada exprime:

- A) Finalidade.
- B) Adversidade.
- C) Conformidade.
- D) Temporalidade.

Questão 06

No fragmento “E não é culpa deles, ou não é só culpa deles, porque essa é a lógica das instituições (...)”, (5º§), o pronome “deles” está fazendo a retomada anafórica do termo ou da expressão:

- A) conflitos (5º§).
- B) direitos dos mais desamparados (5º§).
- C) procuradores e defensores públicos (5º§).
- D) um teste ou mesmo um castigo, um calvário (5º§).

Questão 07

Em relação ao que é estritamente exposto pelo texto, é correto afirmar que:

- A) Os sem nenhuma experiência mandam na fiscalização do Estado.
- B) O autor do texto supera a sua ignorância da mesma forma que os povos da floresta.
- C) Ver a Amazônia como periferia tem origem na estupenda concepção da cultura oriental branca, de matriz primeiro europeia e depois norte-americana.
- D) Não compreender que a floresta Amazônica constitui um dos principais centros do mundo implica não conseguir encarar os sérios problemas climáticos.

Questão 08

Assinale a alternativa cujas palavras ou expressões sublinhadas estão sendo empregadas em sentido denotativo.

- A) Manaus pode ser vista como a escultura viva de um conflito iniciado em 1500.
- B) Para isso temos que deslocar algumas placas tectônicas de nosso próprio pensamento.
- C) Para sermos capazes de resistir nós precisamos nos tornar floresta — e resistir como floresta.
- D) Dias atrás eu conversava com procuradores e defensores públicos que chegaram há pouco em idades do interior amazônico.

Questão 09

Nos períodos “Somos nós que precisamos da ajuda dos povos da floresta. É deles o conhecimento sobre como viver apesar das ruínas.” (7º§), se a palavra “nós” fosse substituída pelo pronome “eu”, quantas palavras ao todo (incluindo na contagem o termo a ser flexionado por determinação do enunciado) precisariam ter a grafia modificada para garantir a correta concordância verbo-nominal?

- A) Duas.
- B) Três.
- C) Quatro.
- D) Cinco.

Questão 10

A palavra “atrás” (5º§) é morfologicamente classificada como:

- A) Um advérbio.
- B) Um pronome.
- C) Uma conjunção.
- D) Uma preposição.

CONHECIMENTOS GERAIS

Questão 11

- I. “Ao verme que primeiro roeu as frias carnes do meu cadáver dedico como saudosa lembrança estas Memórias Póstumas.”
- II. “(...) tinha suspirado, tinha beijado o papel devotamente! Era a primeira vez que lhe escrevi aquelas sentimentalidades, e o seu orgulho dilatava-se ao calor amoroso que saía delas, como um corpo ressequido que se estira num banho tépido; sentia um acréscimo de estima por si mesma, e parecia-lhe que entrava enfim numa existência superiormente interessante.”

Os trechos anteriores fazem parte de duas importantes obras da Literatura da Língua Portuguesa. Assinale a alternativa que indica correta e respectivamente a obra e os atores dos textos.

- A) I. Eu – Augusto Dos Anjos II. Amor I Love You – Marisa Monte
- B) I. Lira dos Vinte Anos – Álvares De Azevedo II. Amor I Love You – Arnaldo Antunes
- C) I. Memórias Póstumas de Brás Cubas – Machado De Assis II. Eu – Augusto Dos Anjos
- D) I. Memórias Póstumas de Brás Cubas – Machado De Assis II. O Primo Basílio – Eça de Queirós

Questão 12

Atualmente, há cada vez mais a preponderância dos processos de consumo, fazendo com que os sujeitos sejam levados a se identificarem com coisas e objetos que os levam a se diferenciarem dos demais, como também discriminar e hierarquizar grupos sociais. Sobre o processo de construção da identidade na cultura de consumo, é INCORRETO afirmar que:

- A) O que prepondera é a ilusão de que podemos realizar escolhas autênticas, mas, de fato, todas as escolhas já estão previstas pelo sistema.
- B) Objetos e mercadorias são usados para demarcar as relações sociais e determinam estilos de vida, posição social, além da maneira de as pessoas interagirem socialmente.
- C) As identidades contemporâneas se configuram no consumo, não dependendo daquilo que se possui ou do que se pode vir a consumir. Há um contentamento com o que se tem, próprio do mundo globalizado, que “supõe uma interação funcional de atividades econômicas e culturais dispersas, bens e serviços gerados por um sistema com muitos centros”.
- D) Não é o consumo que se organiza em torno das diferenças individuais, mas, sim, estas, assumindo a forma de personalização, é que se organizam em torno de modelos comunicados pelo sistema de consumo. Existe, inicialmente, a lógica da diferenciação social e, depois, a manifestação organizada das diferenças individuais, promove-se a anulação das diferenças “reais” e transforma as pessoas em seres contraditórios através da produção industrial da diferença.

Questão 13

Pode-se definir o Neoliberalismo como uma configuração de poder particular dentro do capitalismo, na qual o poder e a renda da classe capitalista foram restabelecidos depois de um período de retrocesso. Considerando o crescimento da renda financeira e o novo progresso das instituições financeiras, esse período pode ser descrito como uma nova hegemonia financeira, que faz lembrar as primeiras décadas do século XX nos EUA. Para compreender a natureza do Neoliberalismo, podemos pontuar como características mais relevantes da fase anterior à sua aplicação a partir de 1979, EXCETO:

- A) Uma fração bastante importante dos lucros permanecia nas empresas e era investida produtivamente.
- B) O poder e a renda da classe capitalista foram diminuídos depois da Grande Depressão e da II Guerra Mundial.
- C) A rentabilidade das instituições financeiras era tipicamente alta (em particular no contexto da propriedade pública dessas instituições financeiras).
- D) O Estado estava fortemente envolvido na gestão econômica; em vários casos, a propriedade de setores inteiros da economia era transferida ao Estado.

Questão 14

Abaixo à guitarra!

Havia uma rivalidade muito estimulada pela TV Record também, que tinha um monopólio dos musicais da época, televisão não tinha novela, o forte da televisão era o musical e a Record tinha sob contrato 90% da música brasileira. Todo dia tinha um programa musical e a Record tinha interesse que os programas de televisão fossem para os jornais, para as rádios, para a vida das pessoas; então era engraçado porque na época se dizia que a MPB era a música brasileira e a Jovem Guarda era a música jovem. E a gente pensava: Meu Deus do céu, por que não pode haver uma música jovem e brasileira ao mesmo tempo? Uma pergunta óbvia, mas que era pertinente nesse tempo a ponto das pessoas organizarem uma passeata em plena ditadura militar, com tanta coisa para protestar! Organizar uma passeata com 300, 400 pessoas, com faixa, cartaz e as pessoas gritando: “Abaixo à guitarra! Abaixo à guitarra!” A guitarra elétrica como símbolo do imperialismo yanque, aqueles clichês do velho comunismo que estavam muito ativos na época.

(Nelson Motta. *Uma noite em 67*. 2010.)

A “Passeata Contra a Guitarra Elétrica”, ocorrida em 17 de julho de 1967, partindo do Largo de São Francisco para o antigo Teatro Paramount, o “Templo da Bossa” marcou a polarização entre dois grupos participantes do Fino da Bossa e da Jovem Guarda, programas da TV Record. Assinale, a seguir, os possíveis presentes entre os manifestantes da passeata.

- A) Roberto Carlos, Erasmo Carlos e Wanderléa.
- B) Elis Regina, Jair Rodrigues, Geraldo Vandré e Edu Lobo.
- C) Roberto Carlos, Jair Rodrigues, Geraldo Vandré e Wanderléa.
- D) Elis Regina, Erasmo Carlos, Geraldo Vandré e Roberto Carlos.

Questão 15

Os pilares da sustentabilidade (econômico, social e ambiental) podem ser visualizados ao longo, de praticamente, todas as questões envolvendo a implantação das usinas eólicas. No entanto, é importante destacar que as questões econômicas estão no cerne das discussões e é por meio da viabilidade econômica dessas usinas que questões ambientais e sociais também são beneficiadas. Dessa forma, essa modalidade de energia tem se mostrado cada vez mais competitiva em decorrência do barateamento de equipamentos e da escala que o setor ganhou ao redor do globo, que demanda, cada vez mais, esse tipo de energia e outras de natureza renovável. Sobre a produção de energia eólica, é INCORRETO afirmar que:

- A) A crescente dependência da humanidade por recursos energéticos e questões como mudança climática, poluição e impactos econômicos decorrentes da dependência de combustíveis fósseis inibiu os investimentos em energia eólica.
- B) Define-se como sendo a energia cinética das massas de ar provocadas pelo aquecimento desigual na superfície do planeta. Além da radiação solar também há participação, na sua formação, de fenômenos geofísicos, como rotação da terra, marés atmosféricas, dentre outros.
- C) Entre os principais impactos socioambientais de usinas eólicas destacam-se os sonoros e os visuais. Os impactos sonoros são devido ao ruído dos rotores e variam de acordo com as especificações dos equipamentos. A fim de evitar transtornos à população vizinha, o nível de ruído das turbinas deve atender às normas e padrões estabelecidos pela legislação vigente.
- D) Com o *status* de fonte de energia renovável de maior potencial econômico, as usinas de energia eólica desempenham um papel importante que não se relaciona apenas à segurança energética das nações, reduzindo sua dependência de combustíveis fósseis, mas também implica desenvolvimento econômico, redução da pobreza, controle da poluição atmosférica e redução da emissão de gases.

Questão 16

Ao analisar o futuro do trabalho na sociedade resultante da quarta Revolução Industrial da *internet* das coisas, que alguns autores chamam de “sociedade com custo marginal zero”, a tendência é a eliminação crescente de postos de trabalho em categorias até agora pouco ameaçadas, como caminhoneiros e trabalhadores de confecções. A automação e a robótica eliminariam diversos cargos na prestação de serviços, e mesmo os trabalhadores do conhecimento poderão ser dispensados pela utilização da mesma tecnologia que desenvolve TI. Megadados e algoritmos reduziram o custo marginal da mão de obra, e haveria uma desvinculação entre produtividade e emprego. E, sem empregos, quem compraria as mercadorias? Velha questão, já situada e sempre retomada no debate sobre as crises cíclicas do capitalismo. Sobre o novo mundo do trabalho marcado por uma cultura tecnocrática, cujo espaço virtual é a *internet*, podemos afirmar que, EXCETO:

- A) Mesmo dominando os processos, o trabalhador é obrigado a vender sua força de trabalho, e o mercado determina seu preço.
- B) Surgem novas ocupações vinculadas a novas tecnologias, exigindo, de um lado, profissionais altamente qualificados e, de outro, trabalhadores especializados.
- C) No trabalho em *hardware* e em *call center* não há padronização, com trabalho altamente taylorizado. Nesses, como nos de *software*, a precariedade encontra-se mais nas relações de trabalho e menos nas condições de trabalho extenuantes, nervosas e emocionais. Ou seja, o trabalho formalizado atenua, praticamente, eliminando a precariedade.
- D) Como trabalho criativo, os trabalhadores de *software* utilizam seu conhecimento para produzir programas, aplicativos e jogos, os quais, por sua vez, lhes criam problemas, no sentido de ser um trabalho sem fim, no qual jornadas se borram, e a vida pessoal é colonizada pelo trabalho: trabalha-se o tempo todo, mesmo quando entende que se trata de uma diversão, ao jogar ou experimentar *apps*, *softwares* novos etc.

Questão 17

O racismo institucional é o fracasso das instituições e organizações em prover um serviço profissional e adequado às pessoas em virtude de sua cor, cultura, origem racial ou étnica. Ele se manifesta em normas, práticas e comportamentos discriminatórios adotados no cotidiano do trabalho, os quais são resultantes do preconceito racial, uma atitude que combina estereótipos racistas, falta de atenção e ignorância. Em qualquer caso, o racismo institucional sempre coloca pessoas de grupos raciais ou étnicos discriminados em situação de desvantagem no acesso a benefícios gerados pelo Estado e por demais instituições e organizações. Das alternativas a seguir, assinale a que evidencia manifestação do racismo institucional.

- A) Racismo apresentado como uma deficiência patológica, decorrente de preconceitos.
- B) Racismo apresentado diante do modo “normal” que está presente nas relações sociais, políticas, jurídicas e econômicas.
- C) Racismo como normalidade, funcionando tanto como uma ideologia quanto como uma prática de naturalização da desigualdade.
- D) Concepção pela qual se conferem privilégios e desvantagens a determinados grupos em razão da raça, normalizando estes atos por meio do poder e da dominação.

Questão 18

O século XX é marcado por profundas mudanças históricas, as quais afetaram drasticamente o comportamento político, social e cultural. No alto acúmulo de acontecimentos pertencentes a esse período, cheio de contradições e complexidades, é possível encontrar um terreno farto para a criação de novos conceitos no campo das artes. Os movimentos artísticos relacionados a seguir pertencem ao século XX, EXCETO:

- A) Dadaísmo.
- B) Surrealismo.
- C) Impressionismo.
- D) Expressionismo.

CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMIGA E DO SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO (SAAE) DO MUNICÍPIO DE FORMIGA

Questão 19

O sistema de gerações, antes muito utilizado na Literatura, passou a ser empregado constantemente após a Segunda Guerra Mundial, em um contexto de *boom* populacional e desenvolvimento da tecnologia em todos os setores. Essa classificação foi ramificada em cinco grupos: os *Silver Sneakers*, os *Baby Boomers*, a Geração X, a Geração Y e a Geração Z. Autores que empregam a classificação em gerações, como o pesquisador canadense *Don Tapscott* (2010), ainda não chegaram a um consenso sobre quando começa e termina um ciclo.

Grupo de Gerações por Faixa Etária

Grupo de Gerações	Datas de Nascimento	Idade em 2011
Geração Z	1989-2010	0-22
Geração Y	1977-1988	22-33
Geração X	1965-1976	34-45
<i>Baby Boomers</i>	1946-1964	46-64
<i>Silver Sneakers</i>	Antes de 1946	65 ou mais

Considerando os dados da tabela, analise as afirmativas a seguir.

- I. A Geração Z nasce imersa em uma sociedade dominada pelas “novas tecnologias da informação e comunicação”, surgidas em meados dos anos 70, com a chamada Revolução Tecnológica ou Terceira Revolução Industrial, que ganhou extrema força nos anos 90.
- II. A Geração Z é a que mais assiste televisão dentre as demais, além de ser a que mais considera os computadores e as tecnologias da informação como extensões naturais de si mesma.
- III. A Geração X é chamada assim pois é conhecida como geração sem identidade; tem a necessidade de enfrentar as incertezas do mundo e toda a sua hostilidade e a falta de identidade que os jovens da geração X tiveram na sua juventude e início de carreira, influenciaram no seu desenvolvimento. Eventos importantes ocorreram nesta época, tais como a queda do muro de Berlim, a Guerra Fria, a epidemia de AIDS, a indústria do entretenimento e suas inovações tecnológicas; fatores que marcaram muito esta geração. Uma das expressões dessas mudanças foram os movimentos sociais, defendendo direitos iguais para todos.
- IV. A Geração *Baby Boomers* recebeu esse nome devido à alta taxa de natalidade percebida nos EUA no seu período, principalmente pelo retorno dos soldados da guerra. Essa geração foi educada para obedecer a hierarquias e aos outros; esta postura autoritária adotada pelos pais acabou gerando rebeldia em vários jovens desta geração. Essa rebeldia veio em forma do comportamento e movimentos sociais, como o feminismo e a igualdade de condições de trabalho. Formaram-se nesta geração dois grupos de jovens disciplinados e rebeldes, sendo que os rebeldes quebravam as regras e gostavam de beber, fumar, praticar sexo antes do casamento, além de vestir roupas ousadas. No Brasil, os rebeldes lutavam contra a Ditadura Militar.

Estão corretas apenas as afirmativas

- A) I, II e III.
- B) I, II e IV.
- C) I, III e IV.
- D) II, III e IV.

Questão 20

No período compreendido entre a redemocratização e a implantação do Plano Real ocorreram várias tentativas de estabilização monetária no Brasil através de planos econômicos implantados pelos governos da época. Sobre os planos econômicos, assinale a alternativa correta.

- A) Plano Real lançado pelo então Presidente Fernando Henrique Cardoso.
- B) Plano Marcílio e Plano Real lançados pelo então Presidente Itamar Franco.
- C) Plano Cruzado, Plano Cruzado II, Plano Bresser e Plano Verão lançados pelo então Presidente José Sarney.
- D) Plano Verão, Plano Collor, Plano Collor II e Plano Marcílio lançados pelo então Presidente Fernando Collor de Mello.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

Questão 21

Volta e meia, o tema multiculturalismo toma as páginas dos jornais, sem que se saiba exatamente do que se trata. O igualitarismo de hoje não é o igualitarismo de ontem, que foi pensado como homogeneização e nivelamento das necessidades. Atualmente ele passa pela política de reconhecimento das diversidades culturais que sempre existiram, mas longe da atenção pública. Considerando esta forma de entender o igualitarismo de hoje no contexto do multiculturalismo, analise as afirmativas a seguir.

- I. A afirmação da diversidade cultural, anulada pelo discurso dos vencedores, é contra-hegemônica.
- II. O começo triunfal da história das Américas se deu quando o viajante colonizador europeu colocou os seus pés nas terras ultramarinas.
- III. É um desmonte crítico das verdades estabelecidas, uma multiplicidade arrasadora que retraça o mapa da geografia identitária de uma sociedade e de uma nação construída sobre representações congeladas de si mesma.
- IV. As novas identidades, não reconhecidas pelo processo de opressão e da desigualdade, quebram o espelho narcísico e impõem à cultura igual respeito ao diverso.

Estão corretas as afirmativas

- A) I, II, III e IV.
- B) I e II, apenas.
- C) II e IV, apenas.
- D) I, III e IV, apenas.

Questão 22

A diferença e o preconceito são efeitos do exercício político nos espaços públicos, inclusive na escola, sendo que a forma como as ações e/ou as políticas são engendradas acentuam ou diminuem sua ocorrência. Ainda assim, é na esfera pública que o indivíduo se distingue dos demais. Pensando nos espaços públicos, sobretudo na escola, analise as afirmativas a seguir.

- I. O contato com o trabalho normativo, fora do mundo peculiar da família, realiza-se na escola e será tarefa sua impor ao espaço privado das necessidades e paixões individuais o mundo público e as heterogeneidades que permite.
- II. Não é a essência do indivíduo que o diferencia do outro, mas a possibilidade de agir e falar de tal forma que sua existência factual possa ser ultrapassada e, assim, alçar a excelência das realizações humanas que imprimem direções ao mundo.
- III. Diferenciar é atingir a dignidade da narrativa dos homens e, assim, afirmar sua presença no mundo dos vivos.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- A) I, II e III.
- B) I, apenas.
- C) II, apenas.
- D) III, apenas.

Questão 23

Devemos pensar a educação, o conhecimento, a escola e o currículo a serviço de um projeto de sociedade democrática, justa e igualitária, ou seja, um ideal de sociedade que avança na cultura política, social e também pedagógica. Uma sociedade regida pelo imperativo ético da garantia dos direitos humanos para todos. Diante do ideal de construir essa sociedade, a escola, o currículo e a docência são obrigados a:

- A) Superar processos de avaliação sentenciadora que possibilitem que crianças, adolescentes, jovens e adultos sejam respeitados em seu direito a um percurso contínuo de aprendizagem, socialização e desenvolvimento humano.
- B) Implantar processos de avaliação classificatória que possibilitem que crianças, adolescentes, jovens e adultos sejam respeitados em seu direito a um percurso contínuo de aprendizagem, socialização e desenvolvimento humano.
- C) Superar toda prática e toda cultura seletiva, excludente, segregadora e inclusiva na organização do conhecimento, dos tempos e espaços, dos agrupamentos dos educandos e também na organização do convívio e do trabalho dos educadores e dos educandos.
- D) Indagar-se e tentar superar toda prática e toda cultura seletiva, excludente, segregadora e classificatória na organização do conhecimento, dos tempos e espaços, dos agrupamentos dos educandos e também na organização do convívio e do trabalho dos educadores e dos educandos.

Questão 24

Para nortear a organização do trabalho da escola, a primeira ação fundamental é a construção do Projeto Político-Pedagógico (PPP). Concebido na perspectiva da sociedade, da educação e da escola, ele aponta um rumo, uma direção, um sentido específico para um compromisso estabelecido coletivamente. Ao ser claramente delineado, discutido e assumido coletivamente, o projeto constitui-se:

- A) Como processo e, ao fazê-lo, reforça o trabalho integrado e organizado da equipe escolar, assumindo sua função de coordenar a ação educativa da escola para que ela atinja o seu objetivo político-pedagógico.
- B) Como proposta e, ao fazê-lo, reforça o trabalho integrado e organizado da gestão escolar, assumindo sua função de coordenar a ação educativa da escola para que ela atinja a missão constante no escopo de seu projeto.
- C) Como construção da equipe pedagógica e, ao fazê-lo, reforça as diretrizes emanadas das secretarias de educação em conformidade com o MEC, assumindo sua função de orientar a escola para que ela atinja o seu objetivo político-pedagógico.
- D) Como processo e, ao fazê-lo, reforça o trabalho integrado e organizado da equipe escolar, assumindo sua função de coordenar a ação educativa da escola para que ela crie políticas que deverão orientar as escolas parceiras, da própria comunidade e também de outras regiões do país, assumindo o PPP da escola como força capaz de mudar o Brasil.

Questão 25

Os projetos de trabalho significam, do ponto de vista de Hernandez (2000), um enfoque do ensino que tenta ressituar as concepções e as práticas educativas na escola, e não simplesmente readaptar uma proposta do passado, atualizando-a. Segundo o autor, quando falamos de projetos, o fazemos pelo fato de imaginarmos que possam ser um meio de ajudar a repensar e refazer a escola. Entre outros motivos, porque, por meio deles:

- A) Possibilita a construção de novos muros escolares, haja vista que existe uma tendência à expansão da escola para os meios digitais.
- B) Estamos considerando uma nova ordem de conhecimentos que deverão fazer parte do saber escolar; que deverão ser mais perenes e consistentes.
- C) Estamos reorganizando a gestão do espaço, do tempo, da relação entre os docentes e os alunos, e, sobretudo, porque nos permite redefinir o discurso sobre o saber escolar.
- D) Evocamos destruição dos modelos tradicionais de ensino em prol de metodologias mais interessantes para o aluno, já que sua relação com o docente está desgastada pela preferência deste último por tais modelos.

Questão 26

As questões relativas à globalização, transformações científicas e tecnológicas e necessária discussão ético-valorativa da sociedade apresentam para a escola a imensa tarefa de instrumentalizar os jovens para participar da cultura, das relações sociais e políticas. A escola, ao posicionar-se dessa maneira, abre a oportunidade para que os alunos aprendam sobre temas normalmente excluídos e atua propositalmente na formação de valores e atitudes do sujeito em relação ao outro, à política, à economia, ao sexo, à droga, à saúde, ao meio ambiente, à tecnologia etc. De acordo com os PCNs, uma escola que ofereça um ensino de qualidade, que busca formar cidadãos capazes de interferir criticamente na realidade para transformá-la, deve:

- I. Contemplar o desenvolvimento de capacidades que possibilitem adaptações às complexas condições e alternativas de trabalho que temos hoje e a lidar com a rapidez na produção e na circulação de novos conhecimentos e informações, que têm sido avassaladores e crescentes.
- II. Possibilitar aos alunos condições para desenvolver competência e consciência profissional, focando no ensino de habilidades imediatamente demandadas pelo mercado de trabalho.
- III. Aguardar o poder público local, pois o desenvolvimento do projeto requer investimento, discussão e reelaboração pelo menos de dois em dois anos, o que só é possível em um clima institucional favorável e com condições objetivas de realização.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- A) I, II e III.
- B) I, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) II e III, apenas.

Questão 27

Procurando responder ao que fundamenta a ação docente, Mizukami realiza uma análise teórica de conceitos relativos a diferentes abordagens do processo de ensino. Ao organizar sua narrativa, utiliza-se de 5 abordagens: tradicional, comportamentalista, humanista, cognitivista e sociocultural. Para a autora, são características encontradas na abordagem sociocultural:

- A) A interação homem-mundo, sujeito-objeto é imprescindível para que o ser humano se desenvolva e se torne o sujeito de sua práxis.
- B) Deve possibilitar ao aluno o desenvolvimento de suas possibilidades de ação motora, verbal e mental, para que possa intervir e inovar a sociedade.
- C) O homem não é acabado, possui uma característica dinâmica e é inerente à atividade humana. “O único homem que se educa é aquele que aprendeu a aprender”.
- D) O homem ideal é o que desenvolve autocontrole e autossuficiência, que quando não acontece, a responsabilidade do controle é exercida por outra pessoa. “Arquiteto de si mesmo” – consciente da sua incompletude.

Questão 28

A BNCC por si só não alterará o quadro de desigualdade ainda presente na Educação Básica do Brasil, mas é essencial para que a mudança tenha início porque, além dos currículos, influenciará a formação inicial e continuada dos educadores, a produção de materiais didáticos, as matrizes de avaliações e os exames nacionais que serão revistos à luz do texto homologado da Base. Analise as afirmativas a seguir.

- I. O conceito de competência, adotado pela BNCC, marca a discussão pedagógica e social das últimas décadas e pode ser inferido no texto da LDB, especialmente quando se estabelecem as finalidades gerais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.
- II. Por meio da indicação clara do que os alunos devem “saber” (considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) e, sobretudo, do que devem “saber fazer” (considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho), a explicitação das competências oferece referências para o fortalecimento de ações que assegurem as aprendizagens essenciais definidas na BNCC.

Assinale a alternativa correta.

- A) Apenas a afirmativa II está correta e corrobora a importância do “saber-fazer” em detrimento do “saber”.
- B) Apenas a afirmativa I está correta e indica que as decisões pedagógicas devem ser voltadas para o desenvolvimento de competências.
- C) As duas afirmativas estão corretas e indicam que as decisões pedagógicas devem ser orientadas para o desenvolvimento de competências.
- D) As duas afirmativas estão corretas e indicam que as decisões pedagógicas devem estar voltadas para o desenvolvimento das aprendizagens essenciais definidas na BNCC.

CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMIGA E DO SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO (SAAE) DO MUNICÍPIO DE FORMIGA

Questão 29

O conhecimento que temos sobre como se produzem as aprendizagens revela a extraordinária singularidade destes processos, de tal maneira que cada vez é mais difícil estabelecer propostas universais que vão além da constatação destas diferenças e singularidades. Contudo, a tomada de posição em relação às finalidades do ensino, relacionado a um modelo centrado na formação integral da pessoa, implica mudanças fundamentais, especialmente nos conteúdos e no sentido da avaliação. Quando na análise da avaliação introduzimos a concepção construtivista do ensino e a aprendizagem como referencial psicopedagógico, o objeto da avaliação:

- A) Passa a situar-se no processo ensino-aprendizagem, com foco nos resultados obtidos pelo grupo/classe.
- B) Passa a se centrar exclusivamente na avaliação diagnóstica e se situa no campo do *feedback* individual e coletivo na classe.
- C) Centra-se, exclusivamente, nos resultados obtidos e se situa, prioritariamente, no processo ensino-aprendizagem, mais do indivíduo, menos do grupo/classe.
- D) Deixa de se centrar exclusivamente nos resultados obtidos e se situa, prioritariamente, no processo de ensino-aprendizagem, tanto no grupo/classe quanto de cada um dos alunos.

Questão 30

O professor deverá apresentar atividades de avaliação nas quais seja possível atribuir os êxitos e os fracassos da aprendizagem a motivos modificáveis e controláveis, como fórmula para entender que é possível avançar quando se realiza trabalho e esforço suficientes para consegui-lo. Neste contexto, é necessário que os alunos:

- A) Exercitem a autoavaliação devido à importância crucial de substituir outras atividades de avaliação que são práticas correntes nas escolas por ela.
- B) Entendam que o controle e a avaliação das aprendizagens recaem exclusivamente nos professores, sobretudo em momentos e situações alheios aos processos individuais de aprendizagem.
- C) Conheçam e se apropriem dos critérios de avaliação, mas não tenham conhecimento dos instrumentos que os professores utilizam para avaliá-los, de forma a preservar o processo avaliativo.
- D) Conheçam desde o princípio o que se quer deles, que sentido tem este objetivo, de que meios de ajuda disporão, que pautas e instrumentos são utilizados para conhecer suas aprendizagens e que critérios avaliativos serão aplicados.

LEGISLAÇÃO

Questão 31

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelece que o acesso à Educação Básica obrigatória é um:

- A) Direito público subjetivo.
- B) Direito privativo da criança.
- C) Dever essencialmente estatal.
- D) Dever público infraconstitucional.

Questão 32

Mariana é concursada desde 2015 no cargo de professora do Município do Formiga/MG e, recentemente, foi aprovada no concurso público para o cargo efetivo de pedagoga no mesmo ente federativo. Nos termos da Lei Municipal nº 44/2011, é correto afirmar que a servidora:

- A) Adquiriu estabilidade no cargo de professora em 2017.
- B) Não pode ocupar dois cargos públicos no mesmo Município.
- C) Terá o prazo de dez dias para tomar posse no segundo cargo.
- D) Será submetida a novo estágio probatório no cargo de pedagoga.

Questão 33

A Constituição Federal estabelece expressamente que o Plano Nacional de Educação:

- A) Tem por objetivo a promoção humanística e religiosa do País.
- B) Tem duração decenal e o objetivo de articular o Sistema Nacional de Educação.
- C) Desenvolve-se por meio de ações integradas dos órgãos públicos do Governo Federal.
- D) Desenvolve-se em ações para erradicação da pobreza, das desigualdades e do analfabetismo.

Questão 34

A Lei Orgânica do Município de Formiga/MG estabelece que ao Município é vedado:

- A) Estabelecer convênios, ainda que de interesse público, com entidades religiosas.
- B) Conferir fé a documentos públicos, em face da presunção de legitimidade dos atos da Administração.
- C) Manter a publicidade de atos, programas, obras, serviços e campanhas de órgãos públicos municipais.
- D) Outorgar isenção e anistias fiscais, ou permitir a remissão de dívidas, sem interesse público justificado.

Questão 35

Augusto, servidor público do Município de Formiga/MG, agiu negligentemente na fiscalização da prestação de contas de uma parceria firmada com a entidade privada “Letras Filantropia”. Nos termos da Lei de Improbidade Administrativa, Augusto está sujeito, após o devido processo legal, à:

- A) Pena de detenção por três a cinco anos.
- B) Suspensão dos direitos políticos por cinco a oito anos.
- C) Proibição de contratar com o poder público por dez anos.
- D) Multa civil de até três vezes o acréscimo patrimonial indevido.

**CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMIGA E DO SERVIÇO AUTÔNOMO
DE ÁGUA E ESGOTO (SAAE) DO MUNICÍPIO DE FORMIGA**

CONHECIMENTOS DO CARGO

Questão 36

Nas últimas décadas do século XX, a produção historiográfica e educacional acadêmica aumentou sua presença na indústria cultural. Assim, além do Estado, do mercado editorial, a mídia também se fez presente na discussão sobre o que ensinar em história aos milhões de jovens que frequentam as escolas brasileiras. Desta forma, discutir o ensino de história, hoje, é pensar os processos formativos que se desenvolvem nos diversos espaços, é pensar fontes e formas de educar cidadãos, numa sociedade complexa marcada por diferenças e desigualdades. Analisando a história da educação no contexto das mudanças sócio-históricas ocorridas no Brasil pós-1964 podemos afirmar que, **EXCETO**:

- A) A Constituição de 1967 vinculou a porcentagem de verbas destinadas para o ensino ao Orçamento Geral da União, aumentando, sucessivamente, os investimentos no setor educacional. A participação do Ministério da Educação e Cultura no orçamento cresceu de 4,3% em 1965 para 10,6% em 1975.
- B) O papel da educação – assim como as metas para o setor, estabelecidas pelo Estado brasileiro, nesse período – esteve estritamente vinculado ao ideário de segurança nacional e desenvolvimento econômico. O projeto delineado nos planos e programas de desenvolvimento, na legislação e nas diretrizes governamentais representa o ideário educacional dos setores políticos dominantes.
- C) Em 1983, o Congresso Nacional aprovou a emenda constitucional do senador João Calmon, pela qual a União fica obrigada a aplicar nunca menos de 12% da receita de impostos no ensino, e os estados e municípios, igualmente, 25% no mínimo. Tal aprovação ocorreu graças às pressões dos movimentos organizados, sobretudo dos trabalhadores da educação desde meados dos anos 70.
- D) No plano interno, tem-se a continuidade de experiências visando à elaboração de políticas e tecnologias educacionais como, por exemplo, as Forças Armadas por meio da Escola Superior de Guerra, e os empresários por meio do Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais (IPES). No plano externo, há um estreitamento dos vínculos com organismos internacionais, tais como USAID, além da OEA e da UNESCO.

Questão 37

A compreensão do mundo globalizado permite desvendar a natureza das transformações econômicas, sociais e políticas da atualidade. Porém, devemos ter cautela para não usarmos “globalização” como uma palavra mágica que explica tudo e qualquer coisa. Isso porque a globalização interage com as realidades nacionais e locais, alterando a sua forma de relacionamento com o mundo externo, mas sem eliminar as suas características peculiares. Podendo ser entendida a globalização como um processo revolucionário, mas que vem se desenvolvendo de forma lenta e progressiva, com saltos qualitativos em determinados momentos, até alcançar a

etapa atual – e que também não é a última – de ampliação das fronteiras do capitalismo para, virtualmente, todas as áreas geográficas. Sobre esse tema, é **INCORRETO** afirmar que:

- A) Os Estados Unidos são, em geral, globalizadores, mas em muitos campos se deixam globalizar com a entrada de empresas multinacionais e de profissionais qualificados de outros países.
- B) Séculos de história criaram identidades culturais, nexos econômicos internos e sistemas políticos dotados de particularidades nos espaços nacionais, tornando inviável a sua substituição por uma nova ordem global que represente perfeitamente essas várias histórias.
- C) A globalização não elimina as especificidades nacionais e locais, mas se superpõe a essas. No decorrer desse processo, abre possibilidades novas, mas também gera atritos, já que a concorrência internacional entre sistemas econômicos e culturais se torna mais forte.
- D) A globalização pode ser qualificada como necessariamente boa, sendo o resultado de um conjunto complexo de fatores econômicos, políticos e sociais que influenciam o mundo inteiro, por igual, proporcionando aos países que possuem maior capacidade econômica intervir no cenário internacional.

Questão 38

É preciso deixar claro que não é proposta do ensino básico a formação de pequenos historiadores. O que importa é que a organização dos conteúdos e a articulação das estratégias levem em conta esses procedimentos para a produção do conhecimento histórico. Com isso, evita-se passar para o educando a falsa sensação de que os conhecimentos históricos existem de forma acabada, e assim são transmitidos. Ao trabalhar os processos históricos com os alunos o professor deve, **EXCETO**:

- A) Fazer com que os alunos entendam que os problemas colocados constantemente na indeterminação do social levam os homens a se definirem pelos caminhos possíveis e desenhem os acontecimentos que passam a ser registrados.
- B) Levar os alunos a entenderem que o passado humano não é uma agregação de ações separadas, mas um conjunto de comportamentos intimamente interligados, que têm uma razão de ser ainda que, na maioria das vezes, imperceptível para nossos olhos.
- C) Fazer com que os alunos percebam que, para além da descrição factual e linear, a História busca explicar tanto as uniformidades e as regularidades das formações sociais quanto as rupturas e as diferenças que se constituem no embate das ações humanas.
- D) Levar os alunos a compreenderem que o conceito de processo histórico supõe que sua enunciação resulta de uma construção cognitiva dos estudiosos e que estes processos existiram exatamente como estão sendo descritos e têm uma sedimentação na realidade social.

Questão 39

O encontro entre o Velho e o Novo Mundo, que a descoberta de Colombo tornou possível, é de um tipo muito particular: é uma guerra, ou melhor, como se dizia então, a conquista. Um mistério continua ligado à conquista; trata-se do resultado do combate. Por que esta vitória fulgurante, se os habitantes da América são tão superiores em número a seus adversários, e lutam em seu próprio solo? Se nos limitarmos à conquista do México, a mais espetacular, já que a civilização mexicana é a mais brilhante do mundo pré-colombiano: como explicar que Cortez, liderando algumas centenas de homens, tenha conseguido tomar o reino de Montezuma, que dispunha de várias centenas de milhares de guerreiros? Ao ler a história do México não podemos evitar a pergunta: por que os índios não resistem mais? Será que não se dão conta das ambições colonizadoras de Cortez? Entre os motivos e estratégias que possibilitaram a dominação espanhola sobre os astecas, é **INCORRETO** afirmar que:

- A) O México de então é um estado homogêneo, um conglomerado de populações subjugadas pelos astecas, que ocupam o topo da pirâmide.
- B) Os índios das regiões atravessadas por Cortez no início não ficam muito impressionados com suas intenções colonizadoras, porque esses índios já foram conquistados e colonizados pelos astecas.
- C) Longe de encarnar o mal absoluto, Cortez frequentemente aparecerá como um mal menor, como um libertador, mantidas as proporções, que permite acabar com a tirania dos astecas, particularmente detestável, por ser muito mais próxima.
- D) Os espanhóis queimaram os livros dos mexicanos para apagar a religião deles; destruíram os monumentos para fazer desaparecer qualquer lembrança de uma grandeza antiga. Mas, cem anos antes, durante o reinado de Itzcoatl, os próprios astecas tinham destruído todos os livros antigos para poderem escrever a história a seu modo.

Questão 40

O vice-Rei do Brasil mandou dar baixa do posto de capitão-mor a um índio, porque “se mostrara de tão baixos sentimentos que casou com uma preta, manchando seu sangue com esta aliança e tornando-se assim indigno de exercer o referido posto”.

(Fausto, 2008 p. 68.)

Todas as proposições estão corretas, EXCETO:

- A) Em geral, a situação do índio era muito penosa, mas não equivalia à do negro.
- B) A própria Coroa estabelecia uma política menos discriminatória em relação ao índio.
- C) As uniões de índio com negro, bem como índio com branco, eram consideradas pela Coroa como desonrosas.
- D) A proteção das ordens religiosas nos aldeamentos indígenas impôs limites à exploração pura e simples dos índios.

Questão 41

A eficácia da linguagem cinematográfica parece ser maior quando se trata do emprego de filmes com a finalidade de sugerir ao estudante a possibilidade de pensar em diferentes temporalidades. O filme deixa de ter o papel de fixar determinada imagem de uma época; no entanto, passa a apontar mudanças ou permanências, continuidades ou rupturas. Ao valer-se de filmes (ficção e documentários) sobre a Idade Média, o educador deve estar ciente de que o bom aproveitamento da projeção dependerá de sua atuação. Diante do exposto, analise as afirmativas a seguir.

- I. Deve-se esclarecer a natureza ficcional, os compromissos estéticos e as vinculações ideológicas de determinadas obras.
- II. É preciso colocar o conteúdo em discussão, distinguindo o real e o imaginário da época enfocada.
- III. É necessária a explanação de que um filme tem mais a dizer sobre a época retratada do que o momento em que foi produzido.
- IV. É essencial elucidar aos alunos que, por vezes, a época retratada torna-se apenas um pretexto para se contar uma história contemporânea.

Estão corretas as afirmativas

- A) I, II, III e IV.
- B) I, e III, apenas.
- C) III e IV, apenas.
- D) I, II e IV, apenas.

Questão 42

Entre os objetivos gerais de história dos Parâmetros Curriculares Nacionais espera-se que, ao longo do ensino fundamental, os alunos gradativamente possam ampliar a compreensão de sua realidade, especialmente confrontando-a e relacionando-a com outras realidades históricas e, assim, possam fazer suas escolhas e estabelecer critérios para orientar suas ações. Nesse sentido, sobre o que os alunos deverão ser capazes, analise as afirmativas a seguir.

- I. Identificar relações sociais no seu próprio grupo de convívio, na localidade, na região e no país, e demais manifestações estabelecidas em outros tempos e espaços.
- II. Questionar sua realidade, identificando problemas e possíveis soluções, conhecendo formas político-institucionais e organizações da sociedade civil que possibilitem modos de atuação.
- III. Dominar procedimentos de pesquisa escolar e de produção de texto, aprendendo a observar e colher informações de diferentes paisagens e registros escritos, iconográficos, sonoros e materiais.
- IV. Valorizar o direito de cidadania dos indivíduos, dos grupos e dos povos como condição de efetivo fortalecimento da democracia, mantendo-se o respeito às diferenças e a luta contra as desigualdades.

Estão corretas as afirmativas

- A) I, II, III e IV.
- B) I e IV, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) III e IV, apenas.

**CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMIGA E DO SERVIÇO AUTÔNOMO
DE ÁGUA E ESGOTO (SAAE) DO MUNICÍPIO DE FORMIGA**

Questão 43

Podemos dividir a história do Brasil colonial em três períodos muito desiguais em termos cronológicos: o primeiro vai da chegada de Cabral à instalação do governo geral, em 1549; o segundo se refere a um longo lapso de tempo entre a instalação do governo geral e as últimas décadas do século XVIII; o terceiro vai dessa época à Independência, em 1822. Sobre os três períodos, assinale a afirmativa correta.

- A) O primeiro período se caracteriza pelo reconhecimento e posse da nova terra e um farto comércio. Com a criação do governo geral inicia-se a montagem da colonização que irá se consolidar ao longo de mais de dois séculos, com marchas e contramarchas. As últimas décadas do século XVIII são uma referência para indicar um conjunto de transformações na ordem mundial e nas colônias, que dão origem à crise do sistema colonial e aos movimentos pela Independência.
- B) O primeiro período se caracteriza pelo reconhecimento e posse da nova terra e um escasso comércio. Com a criação do governo geral inicia-se a montagem da colonização que irá se consolidar ao longo de mais de dois séculos, com marchas e contramarchas. As últimas décadas do século XVIII são uma referência para indicar um conjunto de transformações na ordem mundial e nas colônias, que dão origem à crise do sistema colonial e aos movimentos pela Independência.
- C) O primeiro período se caracteriza pelo reconhecimento e posse da nova terra e um escasso comércio. Com a criação do governo geral inicia-se a montagem da colonização que irá se debilitar ao longo de mais de dois séculos, com marchas e contramarchas. As últimas décadas do século XVIII são uma referência para indicar um conjunto de transformações na ordem mundial e nas colônias, que dão origem à crise do sistema colonial e aos movimentos pela Independência.
- D) O primeiro período se caracteriza pelo reconhecimento e posse da nova terra e um escasso comércio. Com a criação do governo geral inicia-se a montagem da colonização que irá se consolidar ao longo de mais de dois séculos, com marchas e contramarchas. As últimas décadas do século XVIII são uma referência para indicar um conjunto de transformações na ordem mundial e nas colônias, que dão origem à formação do sistema colonial e aos movimentos pela Independência.

Questão 44

Em 1831, a segunda renúncia do Imperador buscava apaziguar os ânimos no Brasil. Tal efeito não é difícil de ser compreendido: como herdeiro do trono ficou uma criança – o futuro Dom Pedro II –, que não havia completado os cinco anos de idade. Na prática, portanto, a abdicação significava a transferência do poder para as elites regionais, tendo em vista que o cargo máximo do governo – inicialmente na forma de regência trina (ou seja, composto por três regentes) e, depois, na forma da escolha de um único regente, como foi Diogo Feijó (1835-37) e

Araújo Lima (1837-40) –, passou a ser definido via eleição. A descentralização, porém, ao contrário do imaginado, acentuou ainda mais as tendências separatistas. Entre os movimentos separatistas durante o período citado podemos destacar, EXCETO:

- A) No extremo sul do país, a Farroupilha alcança a independência do Rio Grande do Sul e, durante alguns anos, a então denominada República do Piratini mantém-se separada do Brasil.
- B) No Pará, uma revolta política lança a província em uma violenta guerra civil, que se estende por cinco anos. A independência local chega a ser decretada, mas os rebeldes, autointitulados cabanos, são violentamente esmagados, deixando como saldo cerca de 30 mil mortos, ou seja, cerca de 20% da população provincial.
- C) Na combativa província de Pernambuco, durante a Revolução Praieira, os rebeldes contaram com a adesão popular, havendo até a defesa da reforma agrária, o que em muito assustou os grupos conservadores que, talvez, pela primeira vez, fazem menção à “ameaça socialista” que pairava sobre o Brasil, conforme se lê nas devassas feitas contra os insurgentes.
- D) O Maranhão também apresentou um movimento rebelde com características populares. Entre as elites, essa revolta escapou ao controle delas, passando a ser liderada por um escravo fugido e por um fazedor de balaios. A então denominada Balaiada chegou a reunir um exército de 11 mil revoltosos, espalhando terror entre as elites maranhenses e de províncias vizinhas.

Questão 45

A história social nunca pode ser mais uma especialização, como a história econômica ou outras hifenizadas, porque seu tema não pode ser isolado. (...) O historiador das ideias pode (por sua conta e risco) não dar a mínima para a economia, e o historiador econômico não dar a mínima para Shakespeare, mas o historiador social que negligencia um dos dois não irá muito longe.

(Hobsbawm, 1998, p. 87.)

Assinale a alternativa que rechaça o texto de Hobsbawm.

- A) Os estudos ligados à história social implicam necessariamente em análises interdisciplinares.
- B) Nas ciências humanas prevalece um esforço interdisciplinar fundamentado por variados debates e intercâmbios entre diferentes áreas.
- C) A compreensão das sociedades requer perspectivas abrangentes da vivência social, incluindo as diferentes relações que os grupos estabelecem entre si e com a natureza.
- D) A forma como as sociedades garantem seu sustento não estabelece vínculos com as relações construídas entre as pessoas e os grupos, com a organização do espaço de convívio e trabalho, com as manifestações culturais vivenciadas e expressas.

Questão 46

“O negócio das Minas há muitos dias está parado; porque andam aqueles moradores com as armas nas mãos, divididos em duas facções, sendo capitão de uma delas, que são todos os que não são paulistas, um Manuel Nunes Viana, natural daquela vila e morador no sertão da Bahia. Este se acha com mais de três mil homens armados em campanha; é homem que leva consigo muita gente por ser muito rico, facinoroso e intrépido por cujas razões é o que introduz nas minas muitas e grandes tropas da Bahia para onde vai a maior parte do ouro que elas produzem contra as outras de Sua Majestade que Deus guarde, e com grande prejuízo de sua real fazenda porque não paga quintos. [...] O governador desta praça se resolveu passar aos sertões de Minas e ver se pode a sua pessoa sossegar aqueles moradores. Queira Deus que o consiga pelo muito que importa El Rei nosso senhor.” Podemos afirmar que o relato se refere à:

- A) Revolta dos Malês.
- B) Revolta do Maneta.
- C) Guerra dos Mascates.
- D) Guerra dos Emboabas.

Questão 47

O golpe civil-militar de 1964, no Brasil, deu início a um processo de militarização dos regimes políticos do Cone Sul latino-americano, entendido como sub-região política do continente. Sobre as ditaduras impostas nos países do Cone Sul latino-americano, analise as afirmativas a seguir.

- I. De forma coordenada ou caminhando por seus próprios passos para direções similares, instalaram-se regimes semelhantes nos países do Cone Sul.
- II. Constituiu-se um quadro dominado pelo papel de protagonista exercido pelas Forças Armadas no exercício do poder político, baseado em ditaduras que faziam uso sistemático do terror, da tortura, da exclusão política e da repressão contra movimentos sociais, partidos políticos opositores, imprensa independente, universidades, igrejas, manifestações intelectuais e artísticas críticas e todas as formas de dissidência.
- III. A trajetória de cada um e seu destino de chegada teve particularidades ligadas à própria história de cada país, às potencialidades de desenvolvimento econômico, à situação das várias classes sociais e, até mesmo, aos momentos em que os golpes militares foram desencadeados.
- IV. É inegável que os países do Cone Sul pertencem todos a um mesmo ciclo político e ideológico, que teve seu início no Brasil e se generalizou a toda a sub-região, chegando a seu ápice em 1976, momento do segundo golpe argentino, quando todos se achavam sob ditaduras militares.

Estão corretas as afirmativas

- A) I, II, III e IV.
- B) I e III, apenas.
- C) II e IV, apenas.
- D) I, III e IV, apenas.

Questão 48

A democracia só se salvou porque, para enfrentar o fascismo e seu corolário de movimentos e regimes autoritários, houve uma aliança temporária e bizarra entre capitalismo liberal e comunismo: basicamente a vitória sobre a Alemanha de Hitler foi, como só poderia ter sido, uma vitória do Exército Vermelho. De muitas maneiras, esse período de aliança capitalista-comunista contra o fascismo — sobretudo as décadas de 1930 e 1940 constitui o ponto crítico da história do século XX e seu momento decisivo. De muitas maneiras, esse é um momento de paradoxo histórico nas relações entre capitalismo e comunismo, que na maior parte do século — com exceção do breve período de antifascismo — ocuparam posições de antagonismo inconciliável. Sobre o fascismo, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) O fascismo, primeiro em sua forma original italiana, depois na forma alemã do nacional-socialismo, inspirou outras forças antiliberais, as apoiou e deu à direita internacional um senso de confiança histórica: na década de 1930 parecia a onda do futuro.
- B) Os fascistas denunciavam a emancipação liberal — as mulheres deviam ficar em casa e ter muitos filhos — e desconfiavam da corrosiva influência da cultura moderna, sobretudo das artes modernistas, que os nacional-socialistas alemães descreviam como “bolchevismo cultural” e degeneradas.
- C) A grande diferença entre a direita fascista e não fascista era que o fascismo existia mobilizando massas de baixo para cima. Pertencia essencialmente à era da política democrática e popular que os reacionários tradicionais deploravam, e que os defensores do “Estado orgânico” tentavam contornar. O fascismo rejubilava-se na mobilização das massas, e a mantinha simbolicamente na forma de teatro público.
- D) Hostil como era, em princípio, a herança do Iluminismo e da Revolução Francesa do século XVIII, o fascismo podia formalmente acreditar em modernidade e progresso, mas não se acanhava em combinar um lunático conjunto de crenças com uma modernidade tecnológica em questões práticas, mesmo quando ela comprometia sua pesquisa científica básica feita em premissas ideológicas. O fascismo era triunfantemente liberal. Também forneceu a prova de que o homem pode, sem dificuldade, combinar crenças malucas sobre o mundo com um confiante domínio de alta tecnologia contemporânea.

**CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMIGA E DO SERVIÇO AUTÔNOMO
DE ÁGUA E ESGOTO (SAAE) DO MUNICÍPIO DE FORMIGA**

Questão 49

O Estado Novo Foi arquitetado como um Estado autoritário e modernizador que deveria durar muitos anos. No entanto, seu tempo de vida acabou sendo curto, pois não chegou a oito anos. Sobre o fim do Estado Novo é INCORRETO afirmar que:

- A) Os problemas do regime resultaram mais da inserção do Brasil no quadro das relações internacionais do que das condições políticas internas do país.
- B) Após a entrada do Brasil na guerra e os preparativos para enviar a FEB à Itália, personalidades da oposição começaram a explorar a contradição existente entre o apoio do Brasil às democracias e a ditadura de Vargas.
- C) Em torno de 1943, um grupo social importante, por seu prestígio e expressão simbólica, os estudantes universitários começaram a se mobilizar contra a ditadura, organizando a União Nacional dos Estudantes (UNE), conseguindo provocar a indignação popular, após a morte de duas pessoas e mais de vinte feridas na manifestação em dezembro de 1943.
- D) A imprensa cada vez mais burlava a censura, indicando a perda de força do regime autoritário. O Correio da Manhã do Rio de Janeiro publicou a 22/02/1945 uma entrevista de José Américo, na qual o ex-ministro de Getúlio fazia críticas ao Estado Novo e dizia que a oposição já tinha candidato. No dia seguinte, informava ao jornal O Globo o nome de Eurico Gaspar Dutra para candidato de oposição.

Questão 50

**Brasil – População Economicamente Ativa (PEA)
por Setor de Atividade – 1950-1980**

	1950	1980
Primário	59,90%	29,28%
Secundário	14,18%	24,92%
Terciário	21,97%	36,64%
Governamental	2,99%	3,98%
Outros	0,96%	5,18%

Fonte: Wanderley Guilherme dos Santos (coor.), Que Brasil É Este? Pp. 31 e 34 in. Fausto.

**Brasil – Contribuição Setorial para o Produto
Interno Bruto – 1950-1985**

	1950	1985
Primário	24,28%	9,81%
Secundário	24,14%	34,43%
Terciário	51,58%	55,76%

Fonte: Wanderley Guilherme dos Santos (Coor.), Que Brasil É Este? Pp. 36 in. Fausto.

Analisando as duas tabelas, é possível afirmar que:

- A) De 1950 a 1980, o Brasil passou de um país predominantemente agrícola para industrializado.
- B) A partir de 1978, os produtos primários ultrapassaram em valor os produtos secundários exportados.
- C) Apesar do avanço da industrialização ao longo de várias décadas, o Brasil ainda podia ser considerado, em 1980, um país predominantemente agrícola.
- D) No correr dos anos, os produtos secundários – como por exemplo o café e o minério de ferro –, com exceção da soja, tenderam a perder importância em comparação com os produtos industrializados.

ATENÇÃO



**NÃO É PERMITIDA a anotação das respostas da prova em QUALQUER MEIO.
O candidato flagrado nesta conduta poderá ser ELIMINADO do processo.**



INSTITUTO
CONSULPLAN

INSTRUÇÕES

1. Somente será permitida a utilização de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa.
2. É proibida, durante a realização das provas, a comunicação entre os candidatos nem a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não será permitido o candidato ingressar na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de carro, relógio de qualquer modelo, pulseiras magnéticas e similares e etc., o que não acarreta em qualquer responsabilidade do Instituto Consulplan sobre tais equipamentos.
3. Com vistas à garantia da segurança e integridade do Concurso Público, no dia da realização das provas escritas, os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais na entrada e na saída de sanitários.
4. O Caderno de Provas consta de 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha para os cargos de Nível Superior Completo e 1 (um) Parecer Jurídico somente para o cargo de Advogado Social; 40 (quarenta) questões de múltipla escolha para os cargos de Nível Médio; e, 30 (trinta) questões para os cargos de Nível Fundamental Incompleto e Elementar/Alfabetizado.
5. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas contém o número de questões previsto, se corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (gabarito) e Folha de Textos Definitivos (prova discursiva) que lhe foram fornecidos estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto ou, ainda, tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao Fiscal de Aplicação.
6. Terão duração de 3h (três) horas as provas para os cargos de Nível Fundamental Incompleto e Elementar/Alfabetizado, 4h (quatro) horas para os cargos de Nível Médio e Superior Completo (exceto Advogado Social) e 5h (cinco) horas para o cargo de Advogado Social. Esse período abrange a assinatura e a transcrição das respostas para o Cartão de Respostas (gabarito) e Folha de Textos Definitivos (prova discursiva).
7. As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 4 (quatro) alternativas (A a D) e uma única resposta correta. Ao terminar a prova, o candidato, obrigatoriamente, deverá devolver ao Fiscal de Aplicação o Cartão de Respostas (gabarito) e a Folha de Textos Definitivos (prova discursiva), devidamente assinados no local indicado.
8. Os Fiscais de Aplicação não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
9. Não é permitida a anotação de informações relativas às respostas (cópia de gabarito) no comprovante de inscrição ou em qualquer outro meio.
10. O candidato somente poderá se retirar do local de realização das provas escritas levando o Caderno de Provas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término. O candidato também poderá se retirar do local de provas a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização; contudo, não poderá levar o Caderno de Provas.
11. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão sair juntos. Caso algum destes candidatos insista em sair do local de aplicação antes de autorizado pelo Fiscal de Aplicação, deverá ser lavrado Termo de Ocorrência, assinado pelo candidato e testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo Fiscal de Aplicação da Sala e pelo Coordenador da Unidade de Provas, para posterior análise pela Comissão de Acompanhamento do Concurso.

RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na *internet*, no endereço eletrônico www.institutoconsulplan.org.br, a partir das 16h da segunda-feira subsequente à realização das provas escritas objetivas de múltipla escolha.
- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de 3 (três) dias úteis, a partir do dia subsequente ao da divulgação (terça-feira), em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público no endereço eletrônico www.institutoconsulplan.org.br.
- A interposição de recursos poderá ser feita via *internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato com o fornecimento de dados referente à sua inscrição, apenas no prazo recursal, ao Instituto Consulplan, conforme disposições contidas no endereço eletrônico www.institutoconsulplan.org.br, no *link* correspondente ao Concurso Público.